

EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS NA INDUÇÃO DE OBESIDADE EM RATOS WISTAR

SOARES, KÁSSIA ARAÚJO¹; LEMOS, LARA JULIA TEIXEIRA¹; SILVA, LILIANE APARECIDA¹; SILVA, MARIA LUZIA DA¹; RODRIGUES, MONALYSA MARTINS¹; AMARAL, ANA LÚCIA DA SILVA²

¹ Discentes do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução: Vários estudos têm caracterizado a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública mundial. A Organização Mundial da Saúde estima que até 2025 aproximadamente 2,3 bilhões de adultos estarão com sobrepeso e mais de 700 milhões obesos. Neste sentido, modelos experimentais têm sido desenvolvidos a fim de relacionar o consumo de alimentos altamente palatáveis e com alto teor energético no favorecimento ou não da obesidade e da indução de outras disfunções fisiológicas associadas a este quadro. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da ingestão de dietas hipercalóricas no organismo de roedores. **Métodos:** Para isso, foram utilizados 9 ratos *Wistar* divididos em três grupos (n=3) de acordo com a dieta recebida, via oral, por meio de ração. O grupo controle recebeu dieta padrão para o crescimento de ratos (AIN-93G) e dois grupos receberam dietas hipercalóricas, sendo uma composta por 46% de ração, 46% de leite condensado e 8% de óleo de soja (Grupo hipercalórico 1) e outra com 40% de ração, 40% de leite condensado e 20% de sacarose (Grupo hipercalórico 2). Os animais foram mantidos em ambiente com temperatura média de 22±2°C com ciclo claro-escuro com duração de 12 horas cada, acomodados em gaiolas, limpas e higienizadas a cada dois dias, com água e ração *ad libitum*. Neste período, foram analisados o crescimento ponderal, a média de consumo de ração e o ganho de peso. Após 21 dias de tratamento, os ratos foram eutanaziados, tendo seus fígados analisados quanto ao aspecto morfológico, pesados e comparados entre si. Todos os dados foram analisados por meio da análise de variância (ANOVA) e pelo teste de Bonferroni no software Sigma Stat 4.0, com nível de significância $p < 0,05$. **Resultados:** Não se observou diferenças significativas no crescimento ponderal dos grupos estudados, o que se deve à preponderância do fator genético na gênese da obesidade em animais de laboratório ou mesmo ao curto período experimental. No entanto, foram observadas alterações no metabolismo lipídico, com o início de um quadro discreto de esteatose hepática nos roedores alimentados com dieta hipercalórica. **Conclusão:** Estes resultados mostram que a composição da dieta e o tempo de exposição a fontes alimentares calóricas podem influenciar em diferentes parâmetros no organismo dos animais.

Categoria: Nutrição (graduação)